


PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

Observações importantes:

1. Disciplinas podem conter carga horária teórica e prática e estas devem estar separadas no programa analítico.
2. A EMENTA DE UMA DISCIPLINA, POR DEFINIÇÃO, É O CONJUNTO DOS TÓPICOS LISTADOS, COMO COMPONENTES A SEREM LECIONADOS EM SUA PARTE TEÓRICA.
3. Informar referências bibliográficas básicas e complementares.
4. Pré-Requisitos e co-requisitos podem ser dados em uma fórmula contendo os conectivos “e” e “ou”, usando-se parênteses para evitar ambiguidade de interpretação, por exemplo (CFA201 ou CFA210) e (CFA100 ou CFA103 ou CFA201).
5. Use somente a tecla **TAB** (ou tecla de parágrafo) para caminhar nos campos dos itens **1. IDENTIFICAÇÃO** e **3. OFERECIMENTO AOS CURSOS**.
6. Use a tecla **ENTER** para incluir novas linhas nos itens **4. UNIDADES E ASSUNTOS** e **REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS**.
7. O plano analítico deve conter, de forma discriminada, o número de aulas dedicadas a cada tópico, teóricos e práticos, dos conteúdos. Favor observar tabela abaixo:

Carga horária Semestral	Nº de aula por Semanal	Nº de aula por Semestral
16:40:00	1	20
33:20:00	2	40
50:00:00	3	60
66:40:00	4	80
83:20:00	5	100
100:00:00	6	120

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.


PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

--	--	--

DISCIPLINA: **Sistemas Digitais**ELN **042**
UNIDADES E ASSUNTOS

AULAS TEÓRICAS	Nº DE HORAS/AULA
1. Circuitos sequenciais 1.1. Conceitos de circuitos sequenciais 1.2. Latches e Flip-flops 1.2.1. Latch RS 1.2.2. Flip Flop RS básico e com clock 1.2.3. Flip Flop JK 1.2.4. Flip Flop JK com Preset e Clear 1.2.5. Flip Flop tipo T 1.2.6. Flip Flop tipo D	08
2. Contadores assíncronos e síncronos 2.1. Contadores assíncronos 2.1.1. Contador seqüencial de 0 a n 2.1.2. Contador de década, contador crescente/Decrescente 2.1.3. Divisores de frequência 2.2. Contadores síncronos 2.2.1. Projeto de contadores síncronos 2.2.2. Contador gerador de código binário, contador de década, Contador gerador de uma seqüência qualquer.	12
3. Registradores 3.1. Conceito de registradores 3.2. Registrador de deslocamento 3.2.1. Registrador de entrada série e saída série 3.2.2. Registrador de entrada paralela e saída paralela 3.2.3. Registrador de deslocamento utilizado como multiplicador ou divisor por 2 3.3. Contadores com registrador de deslocamento	06
4. Conversores digital//analógico (DA) e analógico/digital (AD) 4.1. Definição e características 4.2. Conversor DA com amplificador operacional 4.3. Conversor DA com chave seletora 4.4. Conversor DA com rede R-2R 4.5. Conversor DA com rede R-2R com amplificador 4.6. Conversor de um código qualquer para analógico 4.7. Conversores Analógico/Digital (AD) 4.8. Gerador de rampa digital	08

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

<p>5. Introdução a Microprocessadores, microcomputadores e memórias</p> <p>5.1. Arquitetura básica do microcomputador</p> <p>5.2. CPU: registradores, ULA e unidade de controle.</p> <p>5.3. Conceitos básicos de microcontroladores e microprocessadores</p> <p>5.4. Memórias, características (acesso, volatilidade, leitura/escrita), memórias família ROM (PROM, EEPROM, flash) e RAM (DRAM, SRAM, SDRAM), endereçamento de memórias</p>	06
--	----

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.

ATA N.º ____/____.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS FLORESTAL

Nº:

FOLHA:

RUBRICA:

PROPOSTA DE PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA
CURSOS TÉCNICOS

DISCIPLINA:

Sistemas Digitais

CÓDIGO:

ELN 042

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIVRO(S) TEXTO(S)

- 1- TOCCI, R. J.; WIDMER, N. S.; Sistemas Digitais - Princípios e Aplicações. 11. ed. São Paulo: editora Pearson, 2011.
- 2- IDOETA, I.; CAPUANO F. G; Elementos de Eletrônica Digital. 41. ed. São Paulo: editora ERICA, 2012.
- 3- PEDRONI, Volnei A. Eletrônica digital moderna e VHDL . 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010, 648p.

OUTRAS REFERÊNCIAS

- 1 - BIGNELL, J. W.; DONOVAN, R.; Eletrônica Digital. 5 ed. São Paulo:editora Cengage Learning, 2010.
- 2 - LOURENÇO, A. C.; CRUZ, E. C. A.; FERREIRA, S. R.; JÚNIOR, S. C.; Circuitos Digitais - Estude e Use. 9 ed. São Paulo: editora ERICA, 1996.
- 3 - TANENBAUM, Andrew. Organização Estruturada de Computadores; - 5 ed -São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007
- 4- GARCIA, P. A.; MARTINI, J. S. C.; Eletrônica Digital: Teoria e Laboratório. 1. ed. São Paulo: editora ERICA, 2006.
- 5 - Datasheets de Circuitos Integrados.

APROVADO PELO DEPARTAMENTO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.
ATA N.º ____/____.

APROVADO PELA CÂMARA DE ENSINO:

_____ REUNIÃO, DE ____/____/____.
ATA N.º ____/____.